

QUADRA 60A LOTE 7



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)

Registro fotográfico de 2020
Fonte: Projeto de Pesquisas 10152 / UEL; RODRIGUES, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Av. Duque de Caxias, 2695	Quadra/Lote(s) Q60A/L7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato -	Data de Construção 1949
Loja de móveis (sem nome)		

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial/ Salão comercial (Bar Nabori Tanaka) - 1955	Alterações <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O primeiro registro do lote 7 da quadra 60A é datado em 1941, sob propriedade de Rodrigo Ayres de Oliveira, que pede licença para construção de uma casa de madeira de autoria do engenheiro civil Odilon Borges de Carvalho. No ano seguinte, o proprietário faz requerimento de vistoria e habite-se da edificação.

Em 1949 Benedito Raimundo Ferreira solicita alinhamento e nivelamento de terreno para a construção de um salão de tijolos. Logo após, solicita também a aprovação de um projeto de autoria do engenheiro civil Omar Rupp e seu respectivo alvará de licença. Essa construção ainda se encontra no lote, sendo a primeira construção em alvenaria realizada no lote e, portanto, uma edificação pioneira.

No ano de 1960, o engenheiro civil Zygmundo D. Stasiaky, solicita aprovação de projeto e expedição de alvará de construção para um novo salão comercial, anexo ao salão construído em 1949, sob a propriedade de Benedito Raimundo Ferreira. No mesmo ano, o engenheiro faz requerimento do visto de conclusão.

Em 1967 Benedito Raimundo Ferreira solicita alvará de licença para uma reforma de telhas, madeiramento, piso, configuração interna e rede de esgoto do imóvel. A edificação tal qual se encontra hoje pouco se difere dessa reforma.

No ano de 1978 o arquiteto Anísio Ferreira faz pedido de aprovação e do alvará de licença para a construção de uma residência de alvenaria, locada no fundo do lote, também de propriedade de Benedito Raimundo Ferreira. A solicitação do habite-se se dá no mesmo ano. Em 1982, Alfredo Ferreira e outros, na qualidade de proprietário do lote, faz requerimento para expedição de certidão, constando a demolição da casa de madeira.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

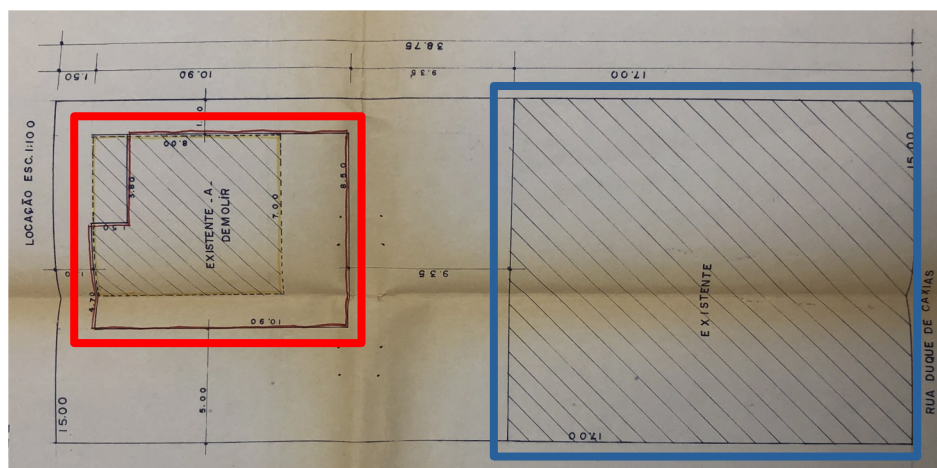
Data Folha
2020 01/18

SIGNIFICÂNCIA (continuação)

Por fim, em 1988, a arquiteta Ebe Ferraz Simoni solicita alvará de licença para reforma da residência em alvenaria de tijolos, agora sob propriedade de Manupar - peças e equipamentos Ltda..

Quanto à sua significância, o edifício se apresenta como o primeiro em alvenaria construído no lote, além de seu tipo-base marcar a esquina comercial da Avenida Duque de Caxias. Portanto, seu inventário é realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias, integrando o processo de evolução da forma urbana.

DESCRIÇÃO



— Edifício 1 — Edifício 2

Identificação de edifícios inventariados / editado com base na Implantação, 1978

Edifício 1: Construído no ano de 1949, com traços do estilo Art Déco, representando a tipologia edilícia térrea com a implantação adjacente à Avenida Duque de Caxias e à Rua Cambará (esquina arredondada), se configura por um barracão comercial de aproximadamente 110 m² de área e uma instalação sanitária com técnica construtiva em alvenaria de tijolos. Apresenta um ritmo de aberturas em sua fachada, no alinhamento predial, sem recuo frontal além de contar com o pé direito de 4 m² e platibanda, comum nos edifícios comerciais da época para trazer modernidade a obra, escondendo parte de seu telhado cerâmico. Em reformas posteriores, recebeu o acréscimo de mais um salão comercial com abertura para a Rua Cambará de 120 m² também com 4 m de pé direito e telhas cerâmicas de quatro águas e entre eles, em 1967, anexou-se duas salas de despejo de 6 m² de área. A curva de arremate do edifício, marcando a esquina, é outro elemento comum também mantido.

Edifício 2: Trata-se de uma residência construída em 1978 localizada aos fundos do lote, com acesso pela Rua Cambará à varanda, conta com sala de estar, cozinha e sala de jantar integradas, uma instalação sanitária e três dormitórios, pé direito de 2,70 m e área total de 93 m² e cobertura cerâmica de duas águas. Em 1988, recebeu uma ampliação de um dormitório, uma instalação sanitária e uma área de lazer com churrasqueira, com 2,70 m de pé direito, cobertura cerâmica de água simples, conferindo 6 m² de área.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1941 – Residência de madeira – demolido
- 1949 – Salão comercial de tijolos – existente
- 1960 – Salão comercial de tijolos – existente
- 1967 – Reforma dos salões comerciais - existente
- 1978 – Residência em alvenaria - existente
- 1988 - Reforma residência de alvenaria – existente

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 02/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

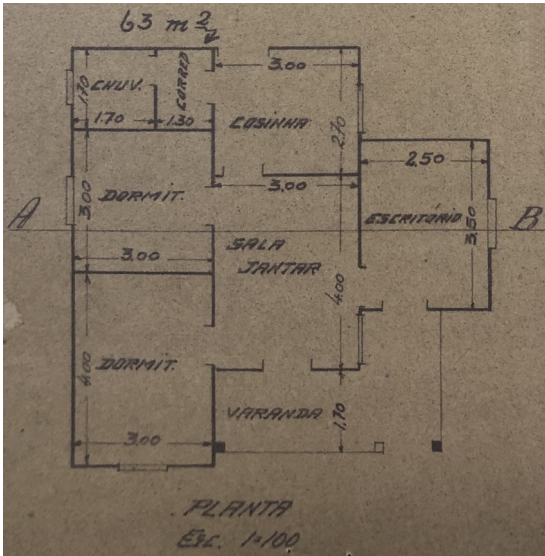
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

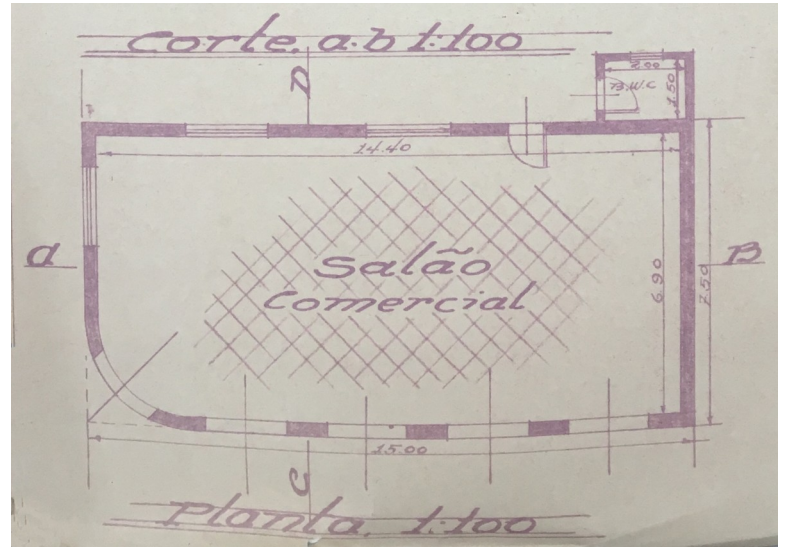
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



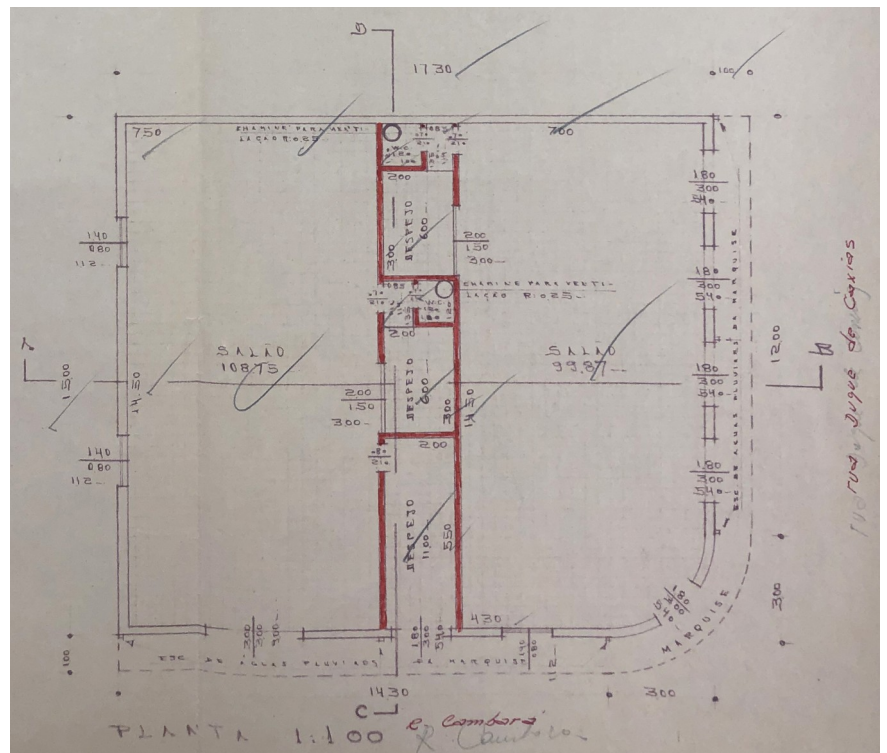
Planta baixa, 1941 (demolido)



Planta baixa, 1949 (existente)



Planta baixa, 1960 (existente)



Planta baixa, 1967 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 03/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

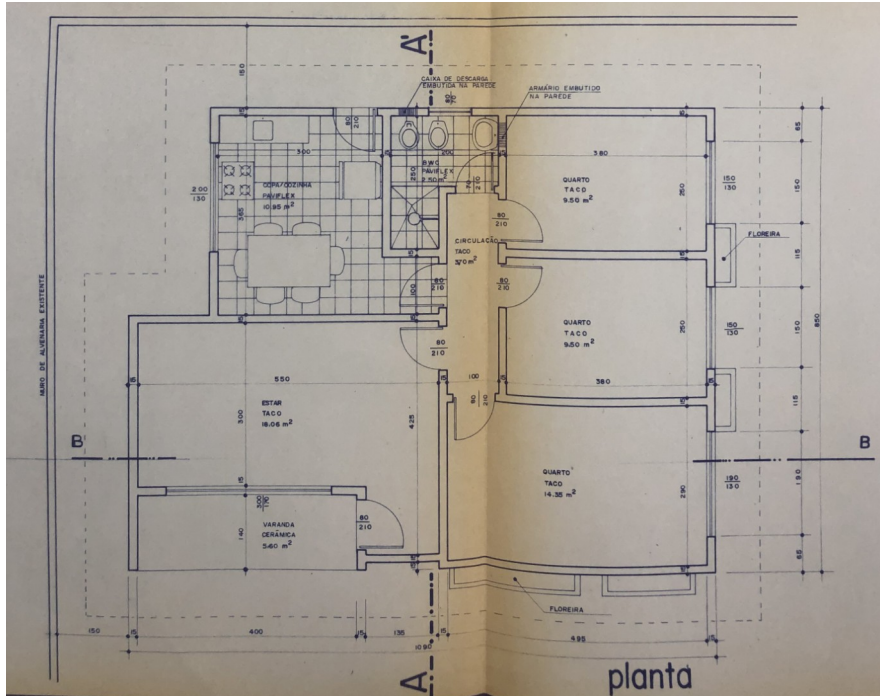
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

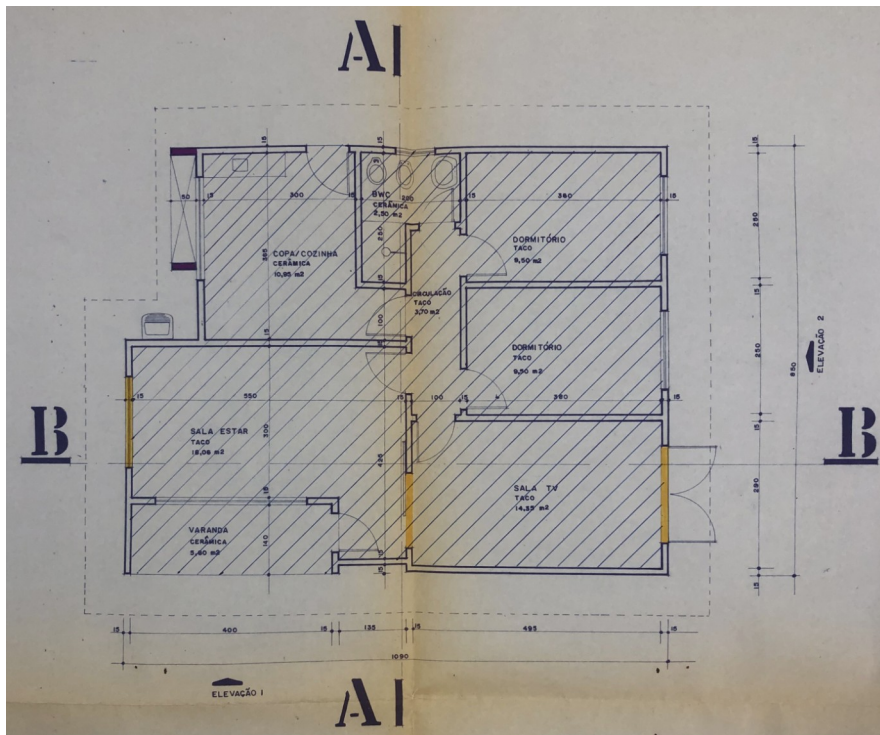
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta baixa, 1978 (existente)



Planta baixa, 1988 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 04/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

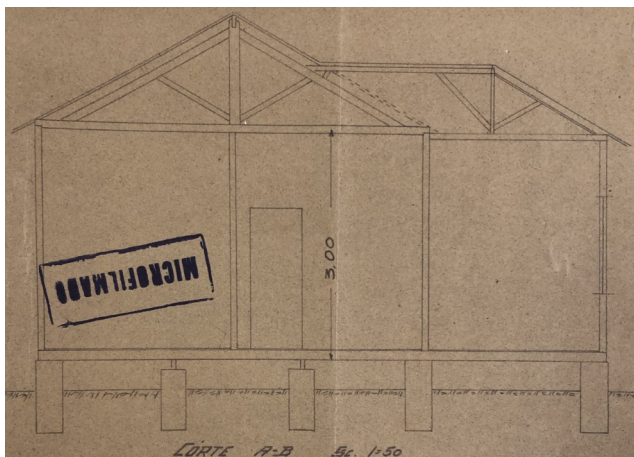
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

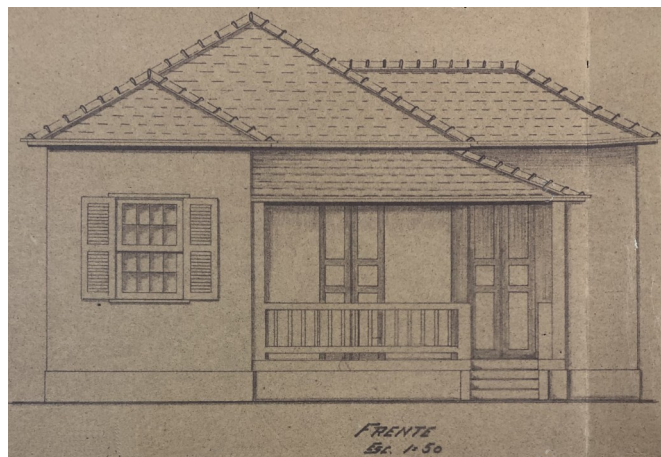
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

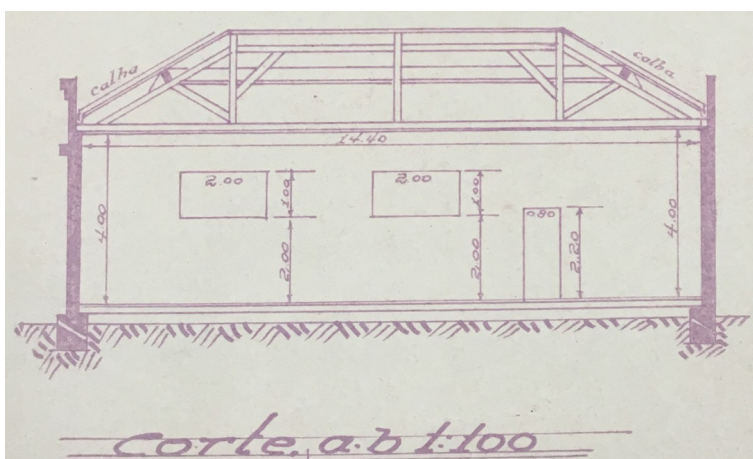
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte AB, 1941 (demolido)



Fachada, 1941 (demolido)



Corte AB, 1949 (existente)



Corte CD, 1949 (existente)



Fachada Avenida Duque de Caxias, 1949 (existente)



Fachada Rua Cambará, 1949 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 05/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

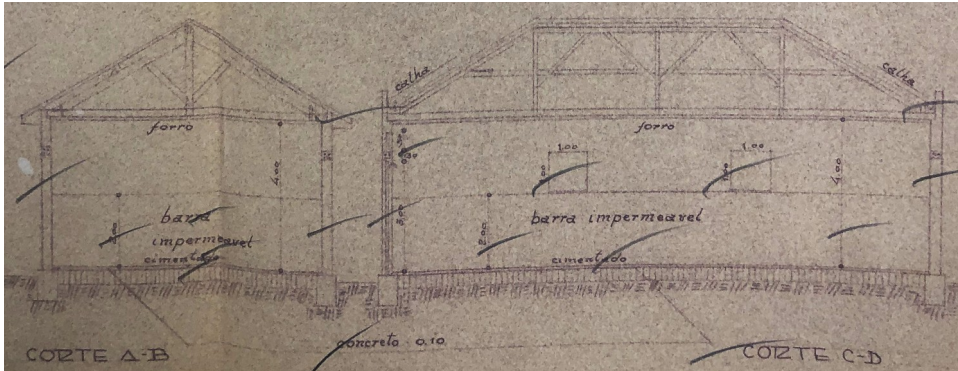
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

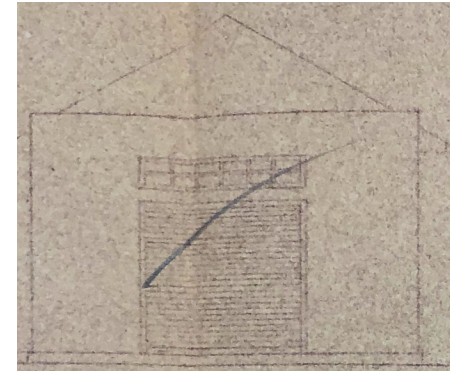
Neuro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÃO

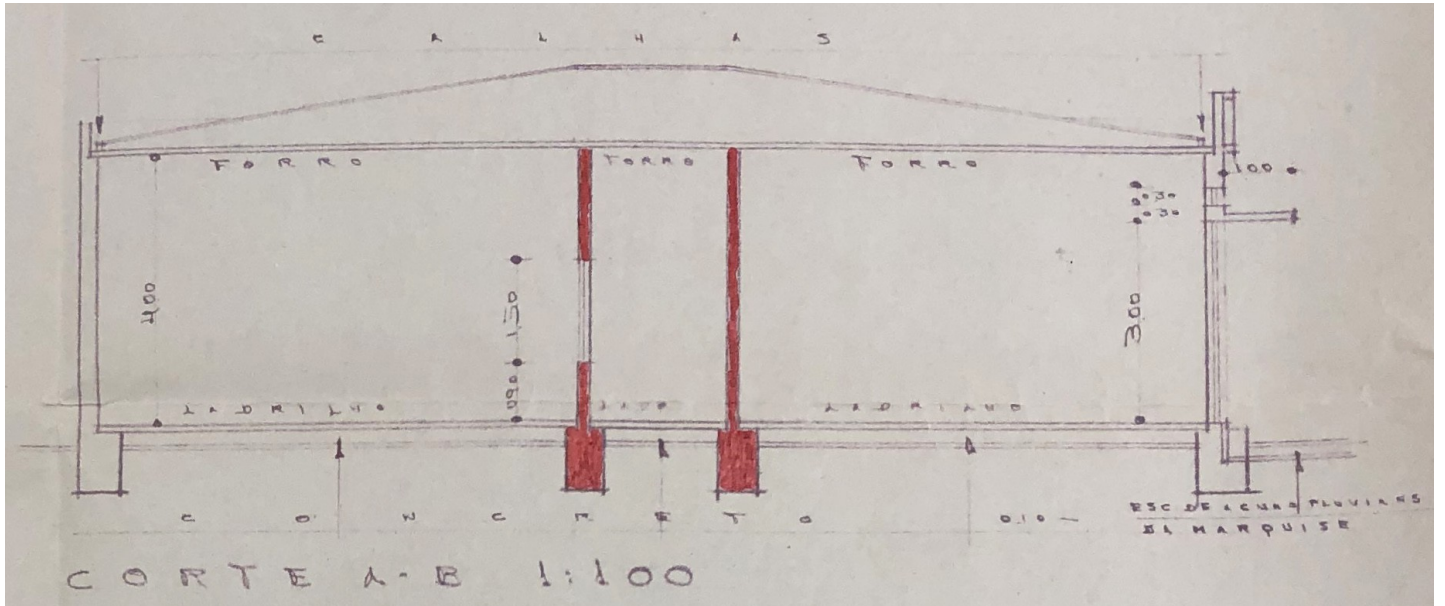
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Cortes AB e CD, 1960 (existente)



Fachada Rua Cambará, 1960 (existente)



Corte AB, 1967 (existente)

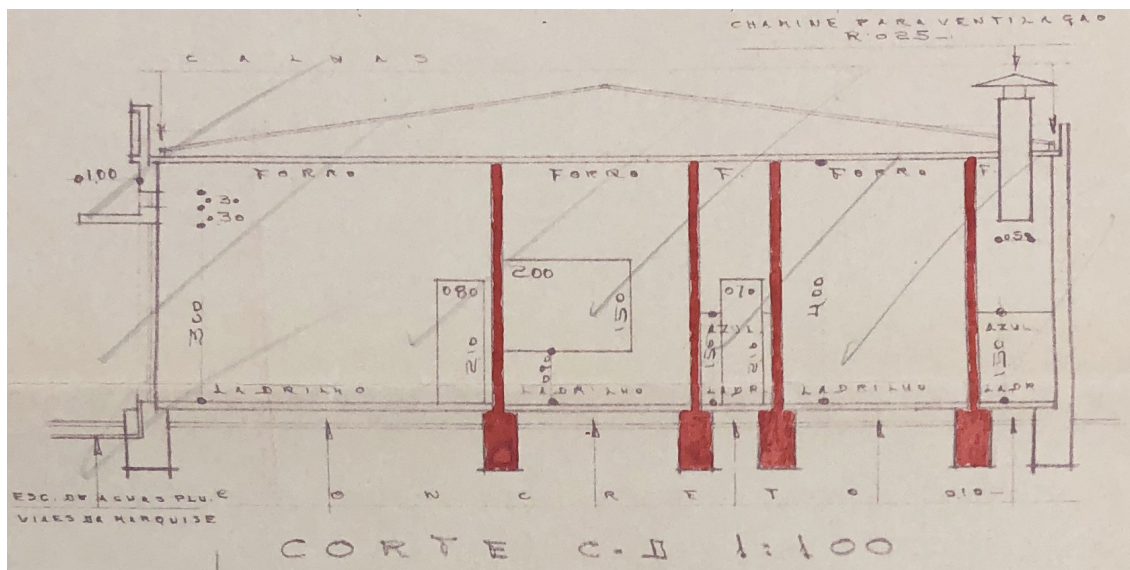
Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

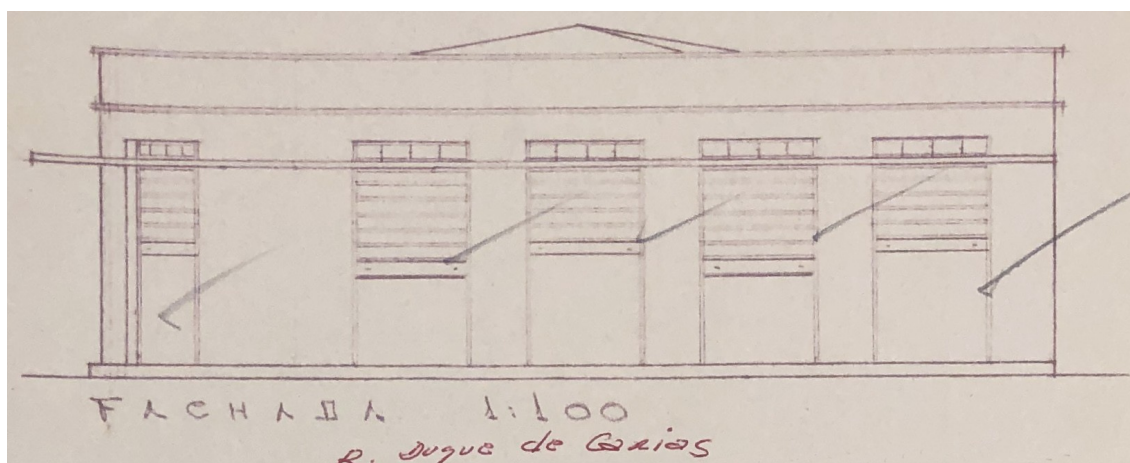
Data Folha
2020 06/18

ELEVAÇÕES

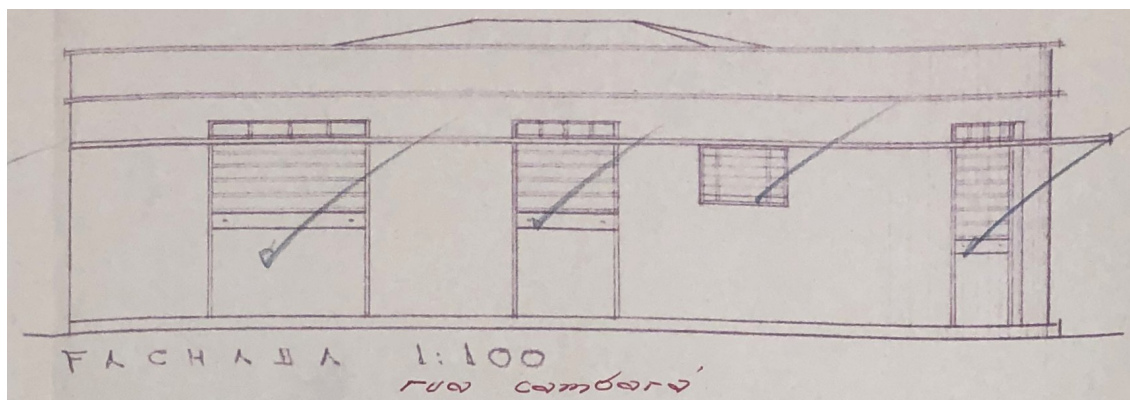
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte CD, 1967 (existente)



Fachada Avenida Duque de Caxias, 1967 (existente)



Fachada Rua Cambará, 1967 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 07/18
Folha 2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

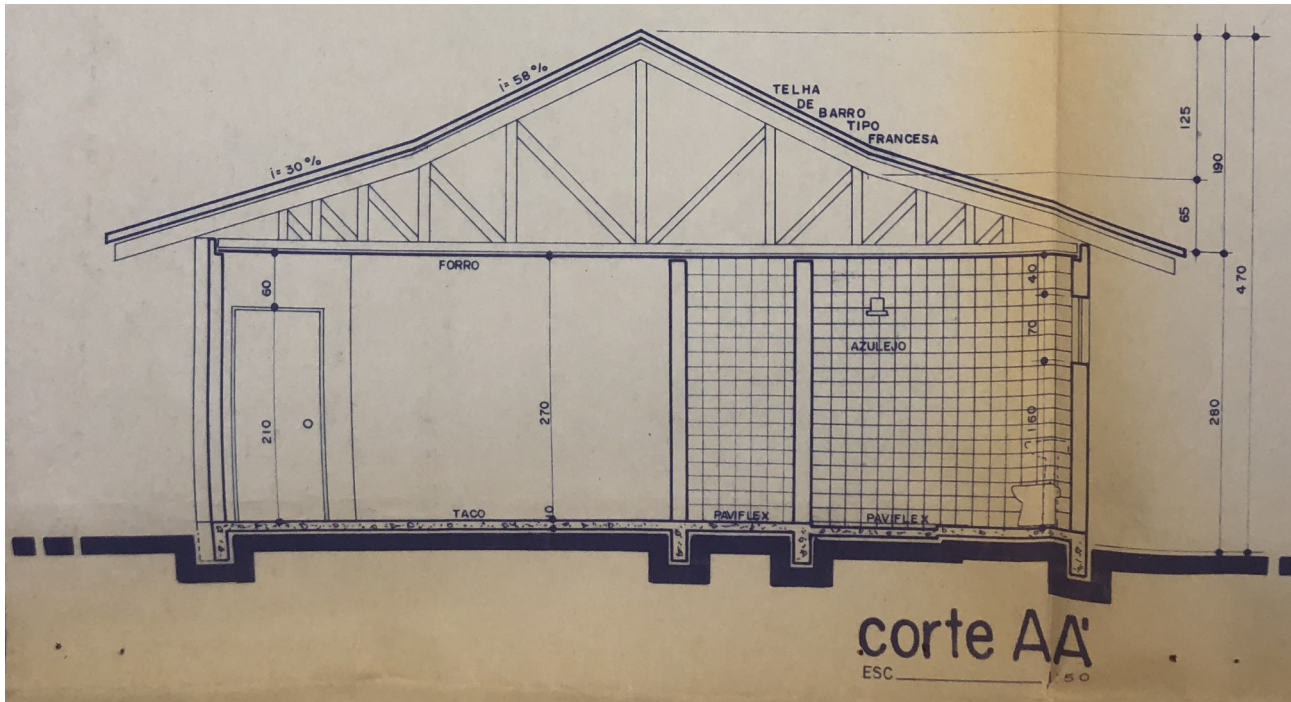
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

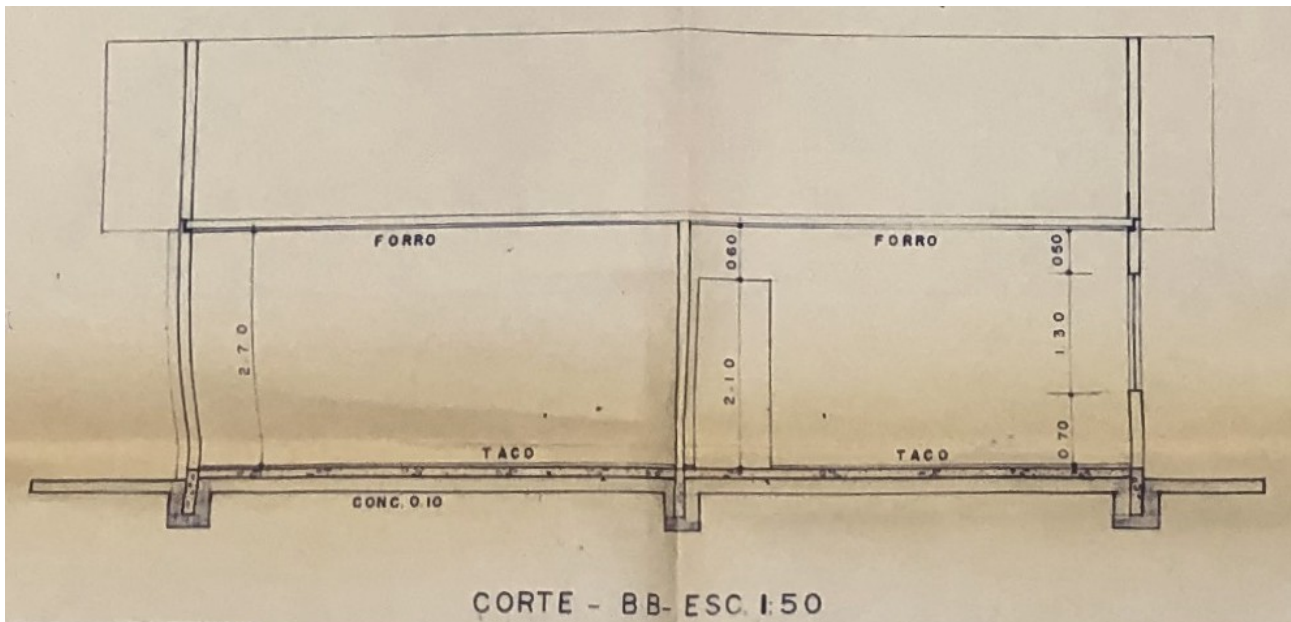
Neutro Import. Excepc.

CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte AA , 1978 (existente)



Corte BB , 1978 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 08/18
2020

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

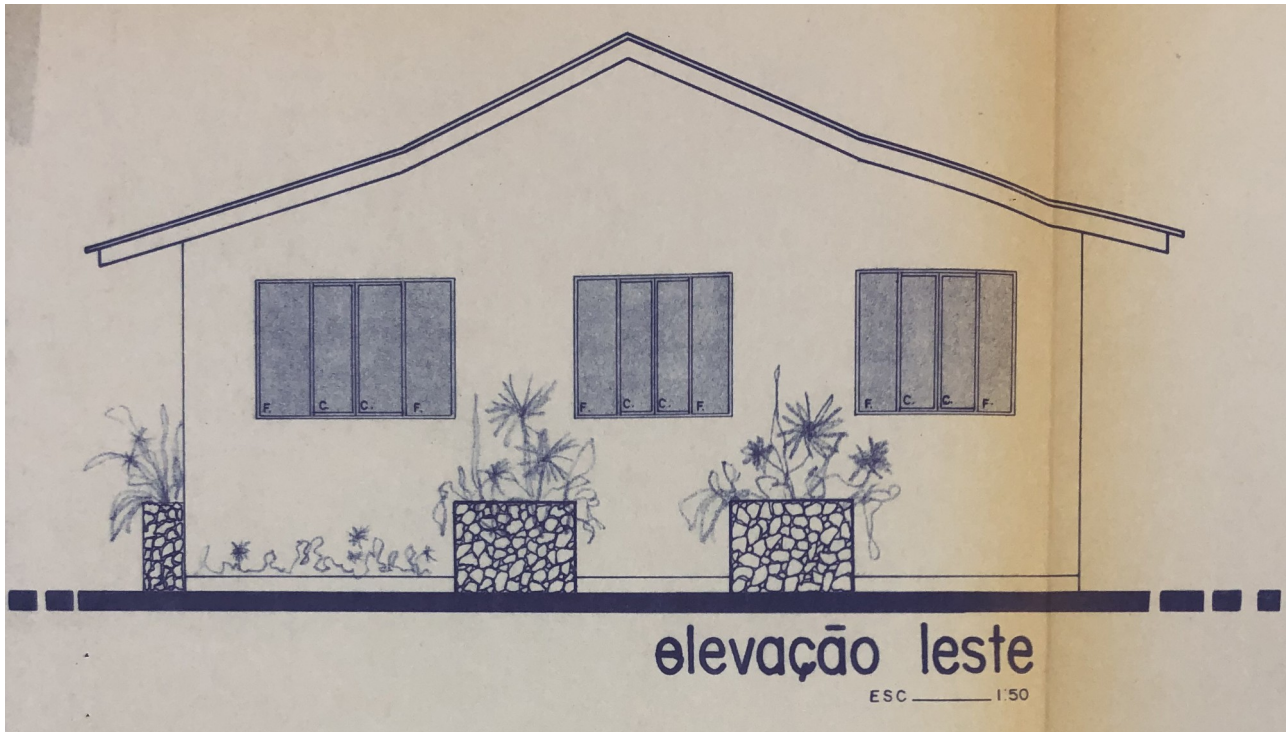
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Fachada leste, 1978 (existente)



Fachada Rua Cambará , 1978 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 09/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

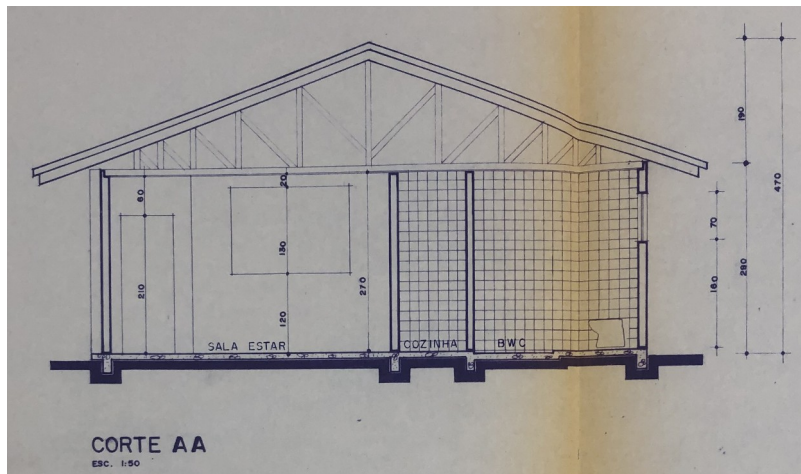
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

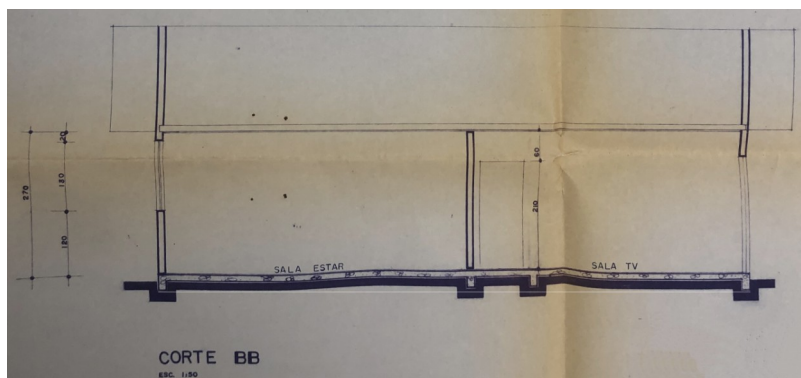
Neutro Import. Excepc.

CORTES

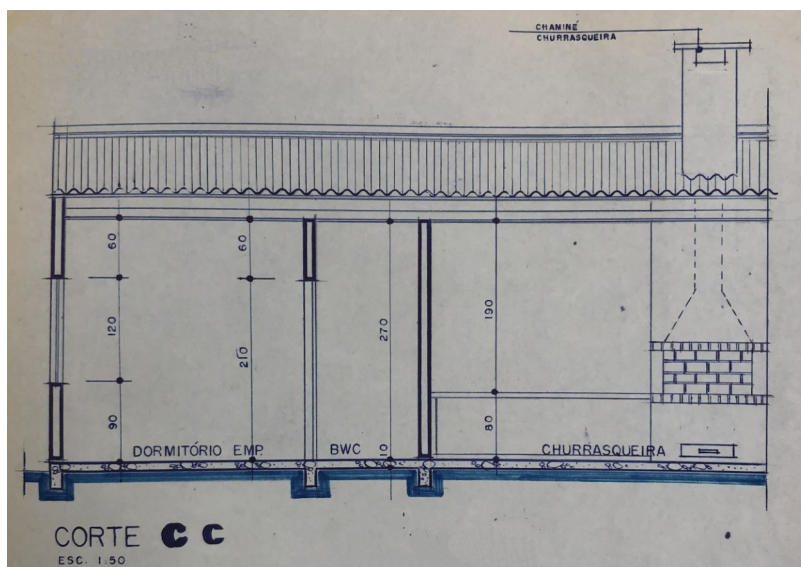
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte AA , 1988 (existente)



Corte BB , 1988 (existente)



Corte CC , 1988 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 10/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

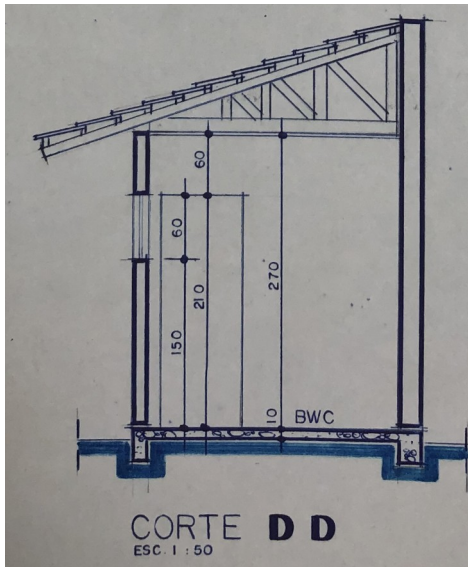
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

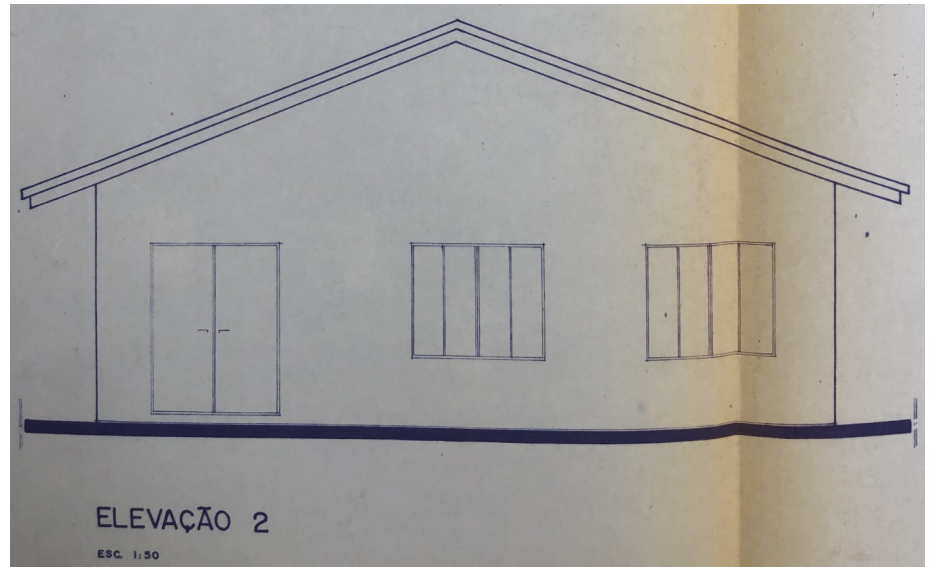
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES

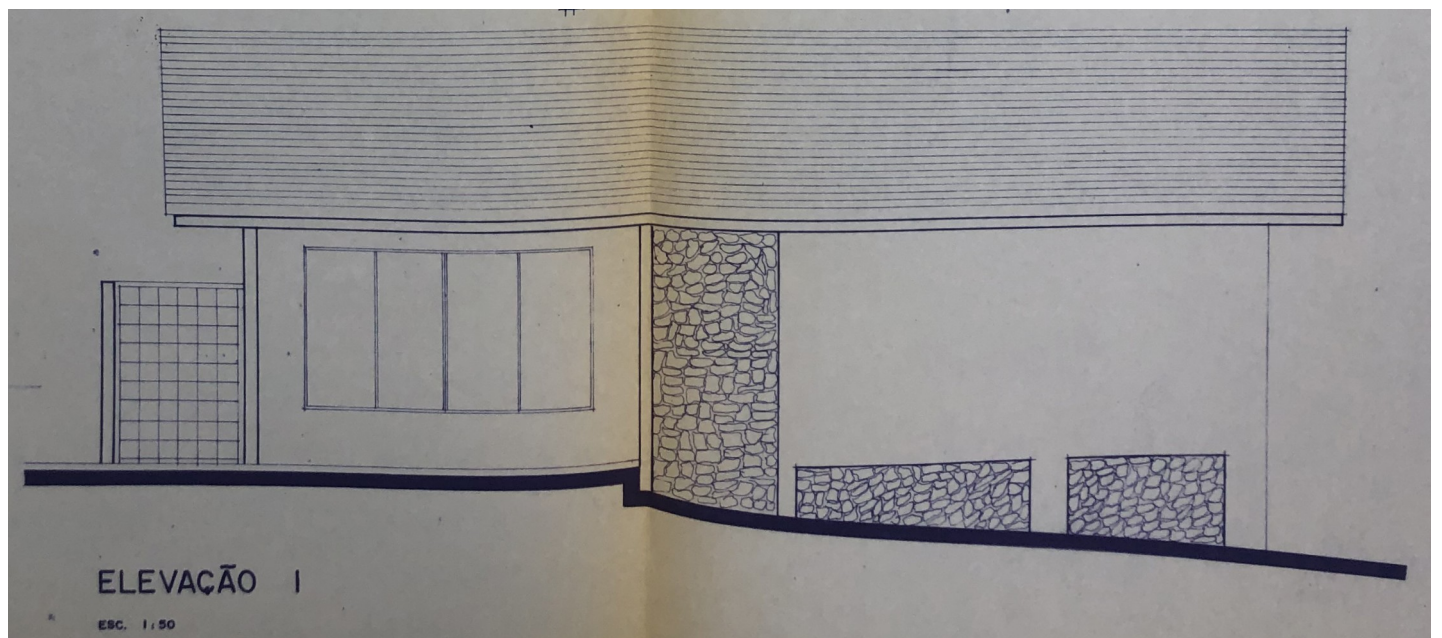
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Corte DD , 1988 (existente)



Fachada Leste, 1988 (existente)



Fachada 1 - Rua Cambará, 1988 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 11/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

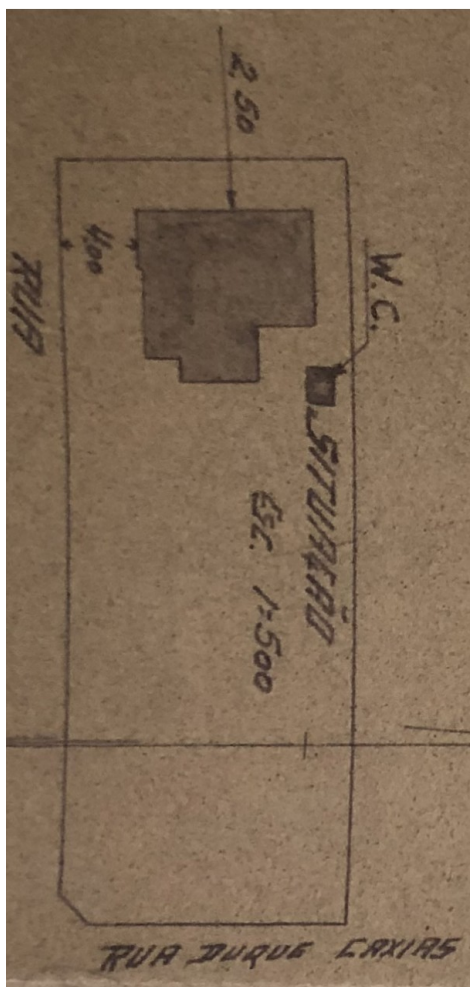
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

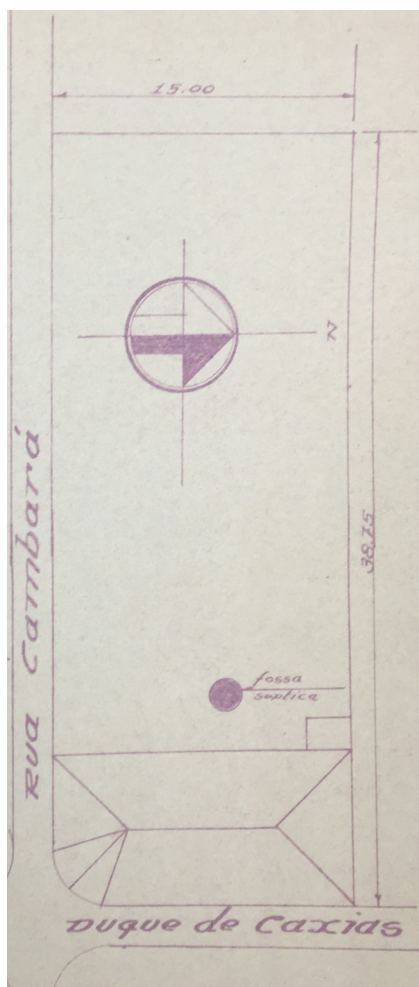
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

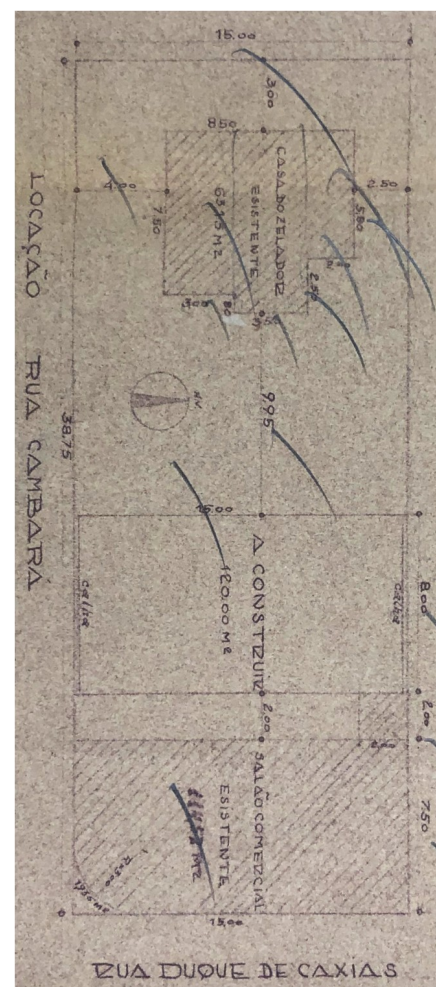
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Planta de Situação, 1941 (demolido)



Planta de situação, 1949 (existente)



Implantação, 1960 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 12/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

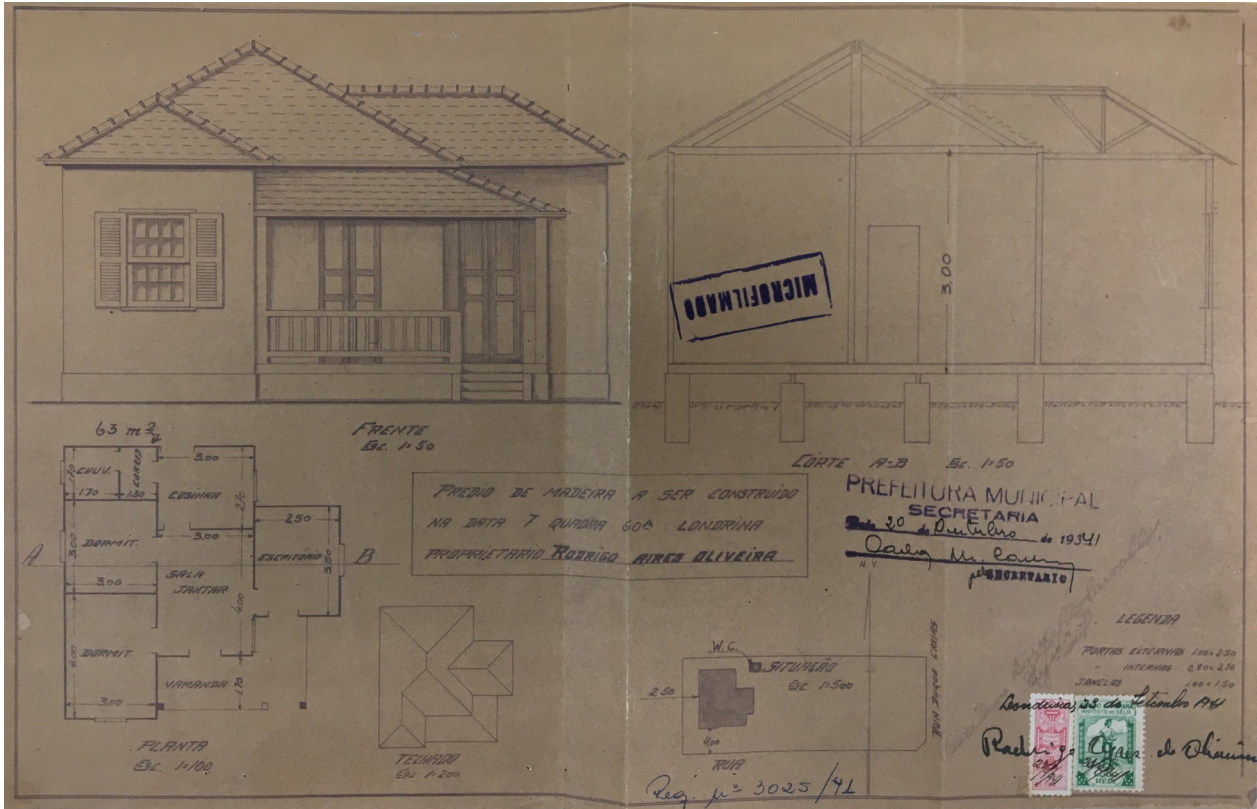
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

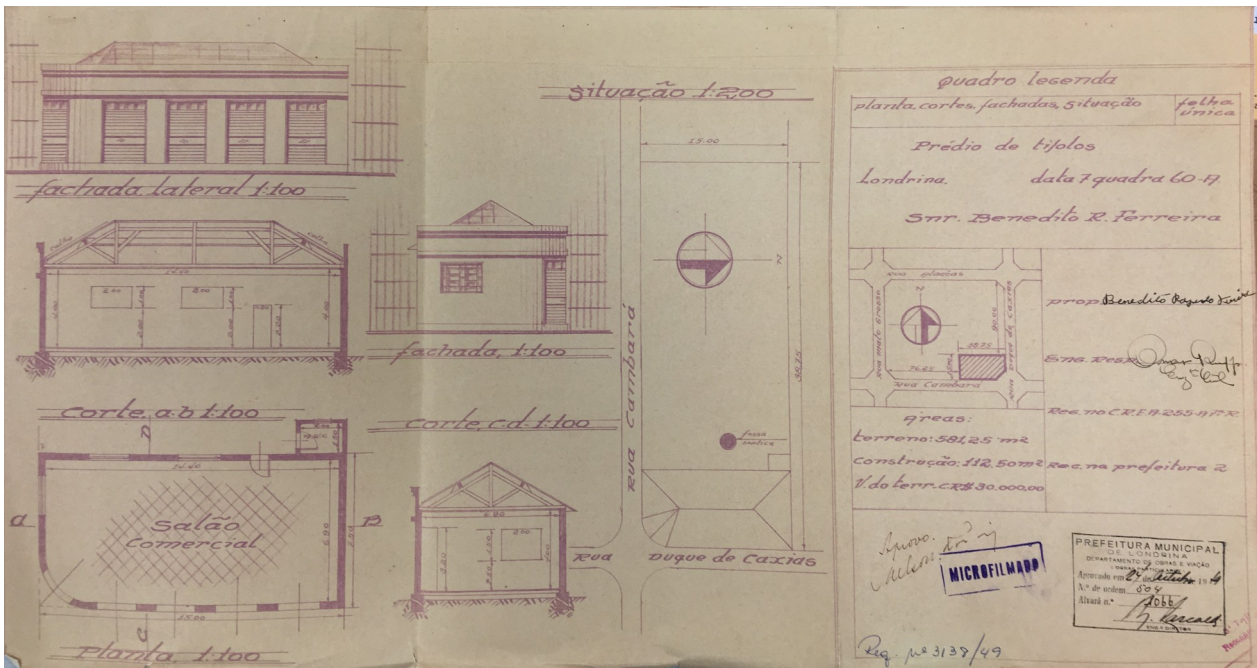
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1941 (demolido)



Projeto arquitetônico aprovado em 1949 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 14/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

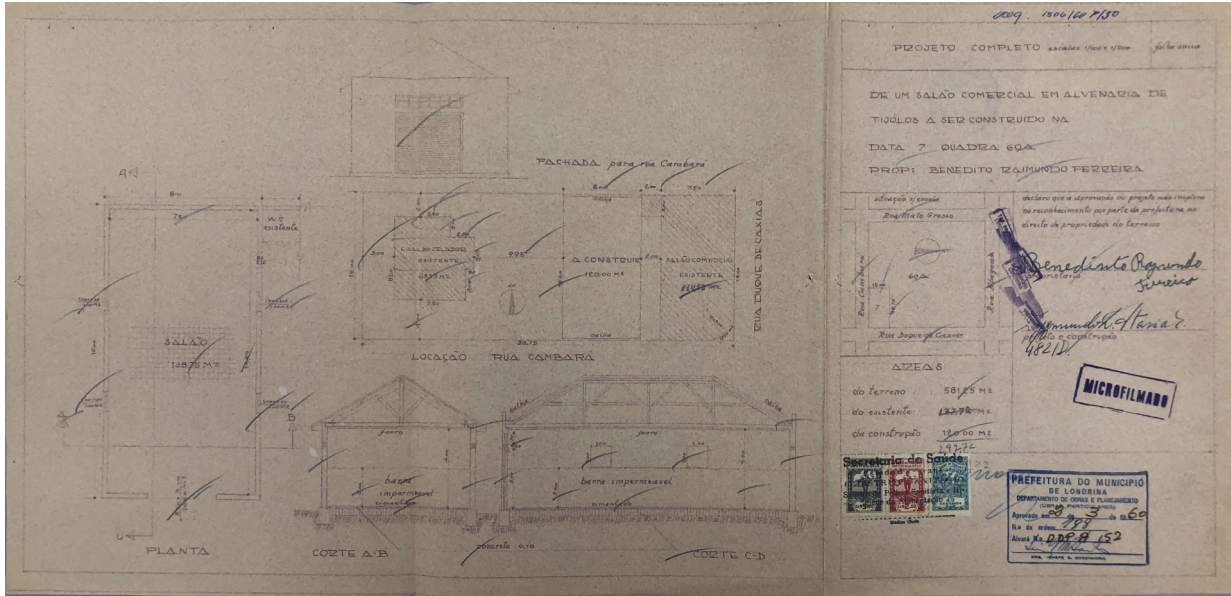
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

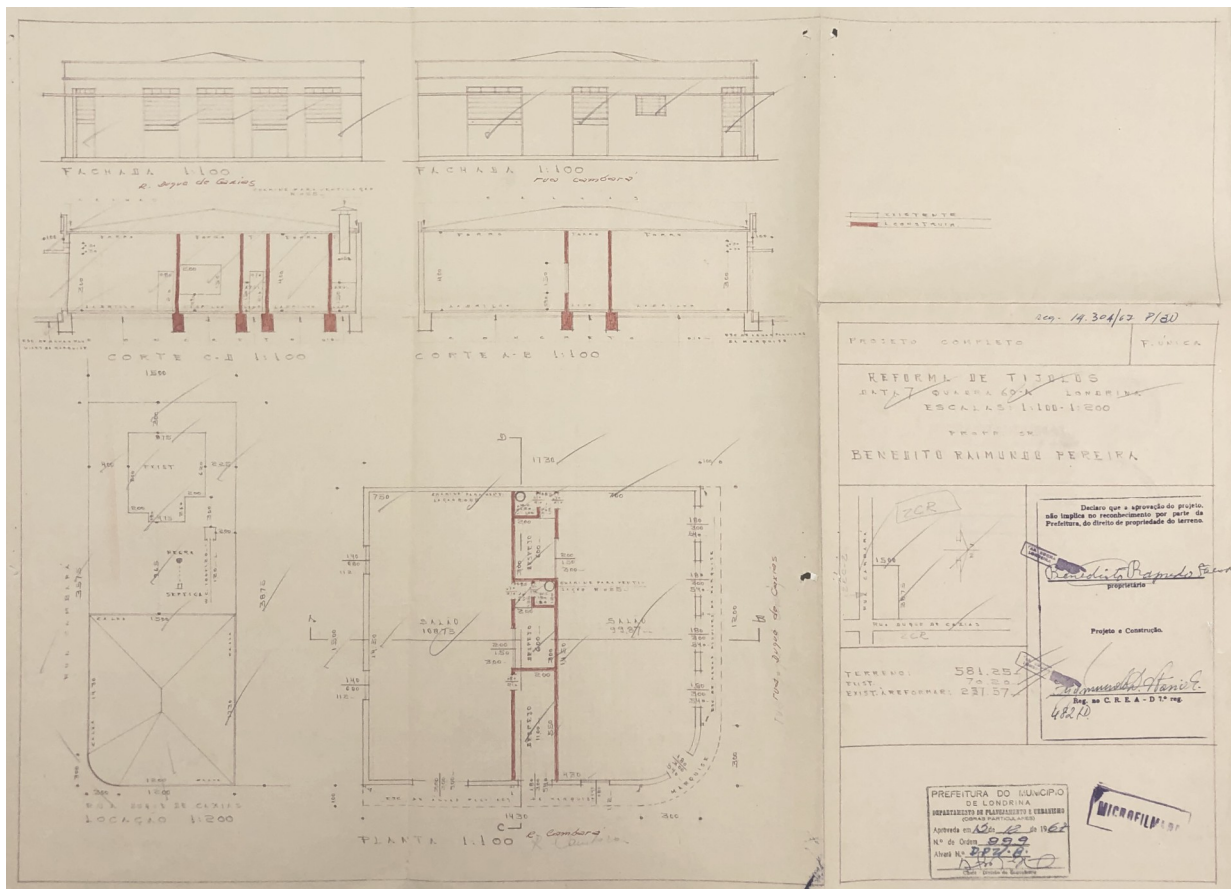
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1960 (existente)



Projeto arquitetônico aprovado em 1967 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilé Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 15/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

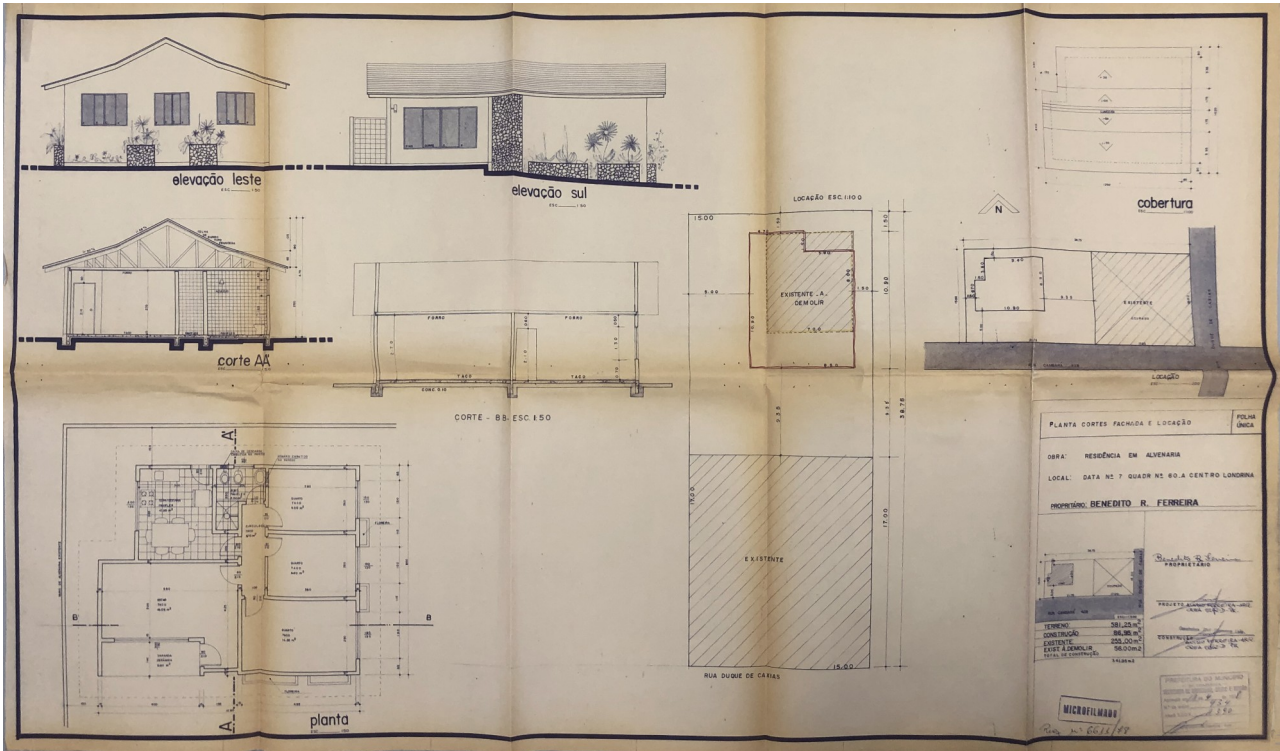
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

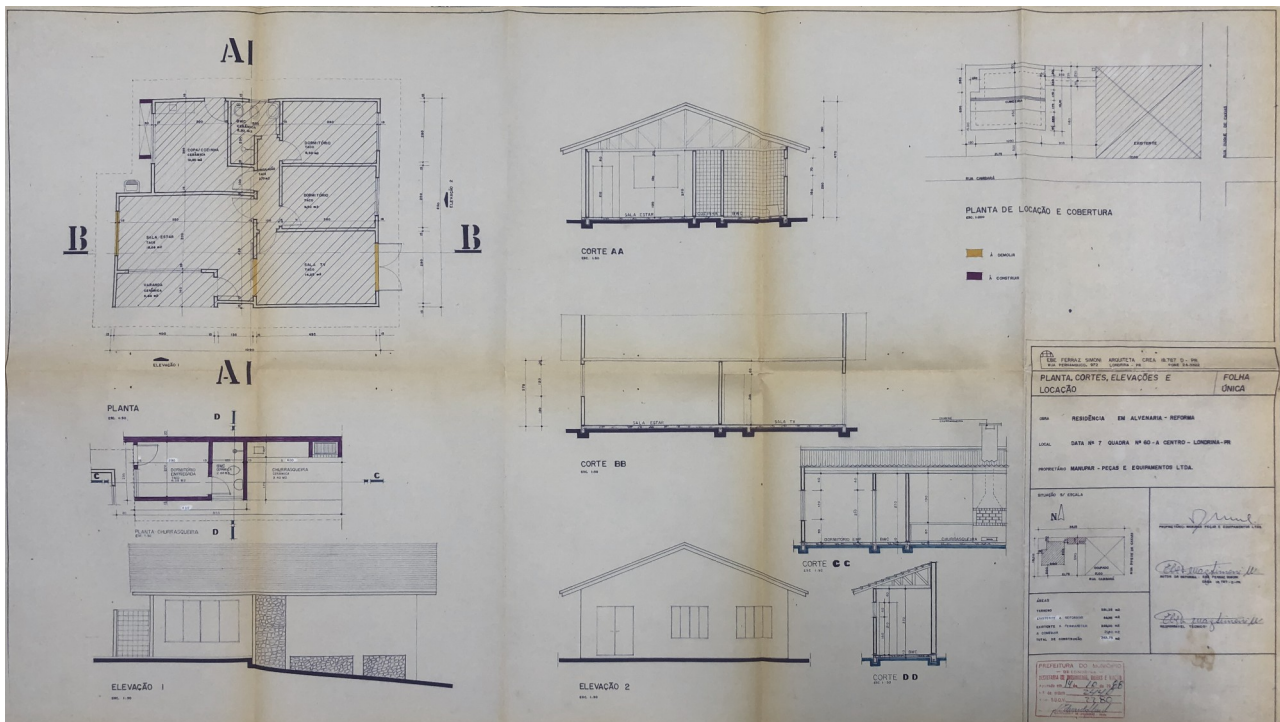
Neuro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Prancha, 1978 (existente)



Prancha, 1988 (existente)

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amabile Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 16/18

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

Neutro Import. Excepc.

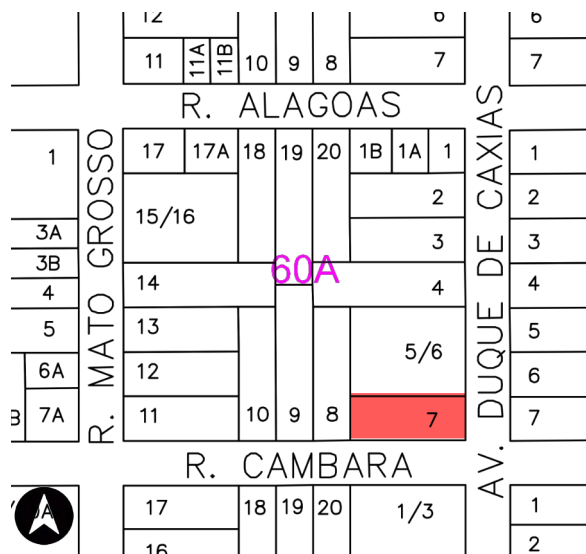
INSERÇÃO URBANA



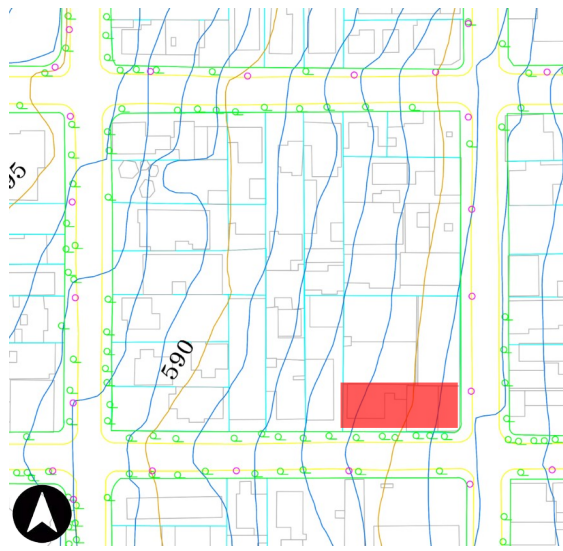
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

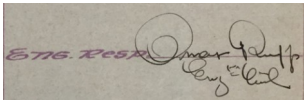
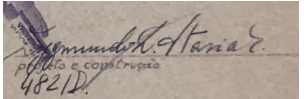


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Omar Ruppi 	581,25 m ²	Existente: 65,22 m ² Construído: 112,50 m ² Total: 177,72 m ²	1949/ não consta
Zygmundo D. Stasiaky 	581,25 m ²	Existente : 177,72 Construído: 120,00 Total: 297,72	1960/1960

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilie Lúcio Campos (revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 17/18

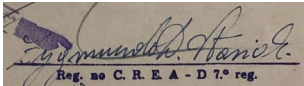
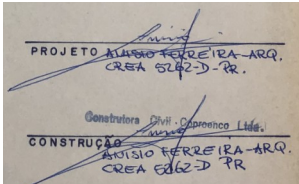

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E302

Neuro Import. Excepc.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Zygmundo D. Stasiaky 	581,25 m ²	Reforma: 237,57 m ²	1967/1968
Anísio Ferreira 	581,25 m ²	Existente : 255,00 m ² Demolido: 56,00 Construído: 86,95 m ² Total: 341,95 m ²	1978/1978
Ebe Ferraz Simoni 	581,25 m ²	Existente: 255,00 m ² Reforma: 86,95 m ² Construído: 21,80 m ² Total: 363,75 m ²	1988/1988

FONTES DE PESQUISA

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina:

PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/Uel de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, e já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados os dados sobre os edifícios existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se portanto que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a trajetória da edificações, técnicas e processos como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (Folhas referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÕES EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos de estado de conservação realizados somente externamente (fachadas, volumetria e coberturas). É necessário complementar as informações relativas ao interior da edificação, estruturas e fundações, o que pode exigir perícia técnica mais aprofundada ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Karina Guimarães Silva (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão), Amábilis Lúcio Campos (revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data

Folha

2020

18/18